



Título: A perspectiva glocal da Educação Profissional em Saúde a partir da análise da Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Paula Lopes Gomide¹

Suzane Beatriz Frantz Krug²

Introdução: A educação profissional em saúde, proposta a partir de políticas públicas nacionais e internacionais, é implementada no nosso país por múltiplos atores, em diferentes contextos e territórios, apresentando neste processo uma diversidade de ações e um escopo rico de elementos teórico-conceituais, principalmente, em um país de dimensões territoriais de caráter continental como o Brasil. Um texto, de uma política pública internacional, que integra o grupo de documentos deste estudo, é a Agenda 2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. No campo da educação profissional em saúde, esta política e sua materialização, deve ser analisada a partir de uma perspectiva glocal, isto é, levando em consideração as diretrizes globais, e ao mesmo tempo e em complementaridade, as ações dos atores implicados, a partir das suas realidades territoriais e existenciais. Apresenta-se aqui uma sub-etapa, referente à análise documental, que integra uma etapa do projeto de tese intitulado: Formação profissional para a promoção em saúde: realidade, desafios e potências da descentralização de programas de Residência Multiprofissional em Saúde. **Objetivo:** Analisar a presença da educação profissional em saúde na Agenda 2030- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e como os atores de programas de Residência em Saúde, vivenciam, implementam e percebem a materialização destes conceitos e proposições no cotidiano dos seus processos de trabalho. **Método:** Análise documental de caráter exploratório, sendo que os dados serão analisados de forma temática e contextualizada através de análise de conteúdo. **Resultados Esperados:** Espera-se que, ao final da análise, seja possível estabelecer eixos conceituais que possibilitem visualizar as concepções apresentadas pela Agenda 2030 - ODS no que se refere à educação profissional em saúde e se é possível identificar a presença da formação em serviço nestas proposições. A partir dos eixos ou categorias de análise construídos nesta etapa, pretende-se estabelecer um referencial que subsidie as análises do material das entrevistas com os atores dos programas de Residência descentralizados, de três escolas estaduais de saúde, em duas regiões do Brasil. Ao final, objetiva-se verificar a coerência conceitual entre as proposições deste texto em análise, os textos curriculares dos programas de Residência e as ações-reflexões dos atores implicados na implementação destas diretrizes globais em nível local, no cotidiano da formação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Políticas de Saúde. Capacitação em serviço. Educação Profissional em Saúde Pública.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Brasil. Bolsista CAPES/CNPQ. plgomidehau@gmail.com.

² Doutora, docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde (PPGPS) da UNISC, Brasil. skrug@unisc.br.

Email da apresentadora: plgomidehau@gmail.com